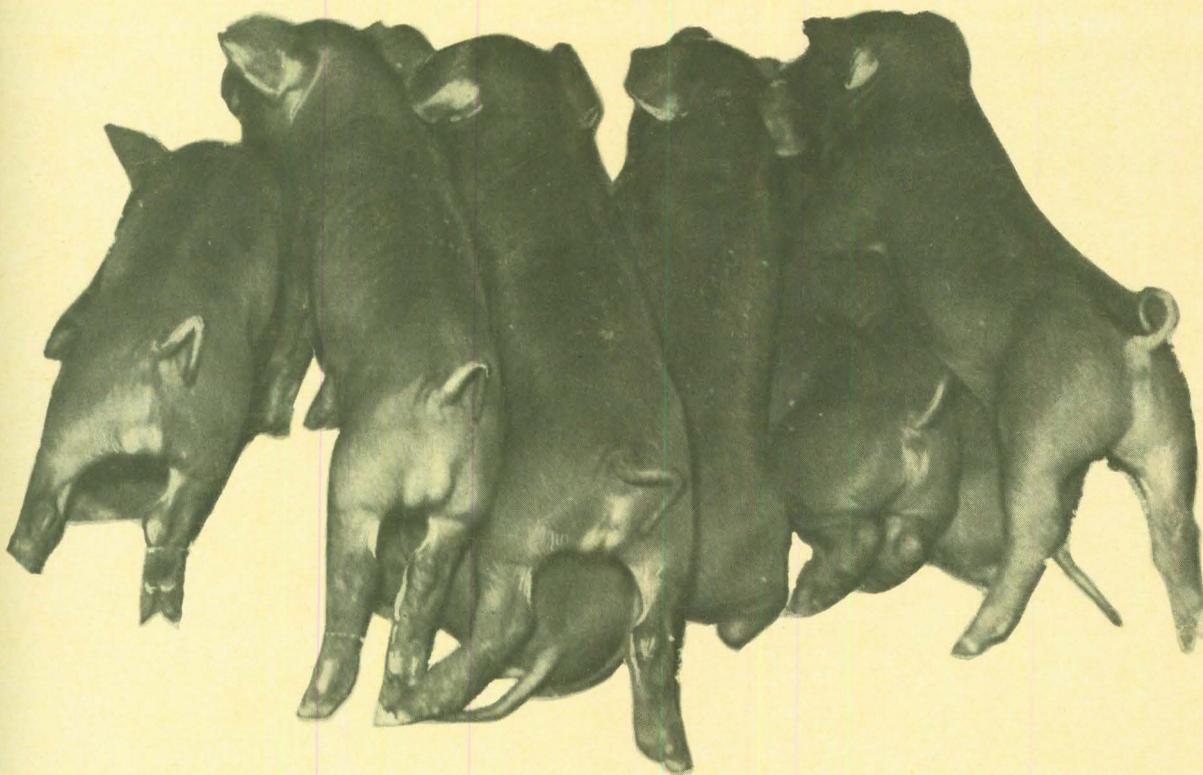


noticiário TORTUGA

EMPRESA BRASILEIRA IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

ANEMIA DOS LEITÕES COMPROMETE A ECONOMIA DO CRIADOR



PREVENINDO-SE A ANEMIA MAIS PESADO

A anemia dos leitões é uma doença causada pela carência de ferro elementar, indispensável à formação da hemoglobina. Enquanto nos países de suinocultura adiantada, a anemia dos leitões é objeto de estudos e pesquisas há mais de 25 anos, em nosso meio, é preocupação recente.

Nos tempos em que a suinocultura era feita a campo, sem controle de produtividade, os problemas causados pela anemia dos leitões não eram tão sentidos. Porém, à medida que as técnicas de criação foram evoluindo, exigindo cada vez mais produtividade das fêmeas, os problemas relacionados com a anemia dos leitões passaram a preocupar. A rentabilidade de uma criação de suínos pode ser avaliada pelo número e desenvolvimento dos leitões ao desmame. Pois, o custo de manutenção de uma fêmea é fixo e, atualmente, gira em torno de Cr\$ 1.000,00 ao ano. Ele é amortizável apenas com os leitões produzidos

no decorrer do ano. Quanto maior o número de leitões desmamados, menos pesará esta despesa fixa. Contudo, leitegadas numerosas e bem desenvolvidas somente são viáveis se a anemia for controlada.

SINTOMAS DA ANEMIA

A carência de ferro no leitãozinho, sobretudo nas duas primeiras semanas de vida, determina queda na taxa de hemoglobina do sangue, já que a reserva ao nascer é muito limitada. Em consequência dessa carência, a pele do leitão se apresenta pálida, o crescimento estacionário, há redução de vitalidade, respiração acelerada e aparecimento de cursos ou diarréias brancas.

Nessa situação de debilidade total, o leitãozinho é presa fácil das mais diversas doenças neonatais, como: infecções paratífóides, salmoneloses, pneumonias, vibrioses etc.

Na necropsia de um leitão anêmico carente de ferro, observa-se co-

ração aumentado e arredondado. O sangue é muito claro.

Esta anemia é a causa das maiores perdas de leitões. Para evitá-la é indispensável, nas primeiras 72 horas de vida, injetar, por via intramuscular, um composto orgânico de ferro. Desta forma, assegura-se formação rápida de hemoglobina e constituição de uma reserva de ferro no fígado e baço, que será liberada à medida das exigências orgânicas do leitão.

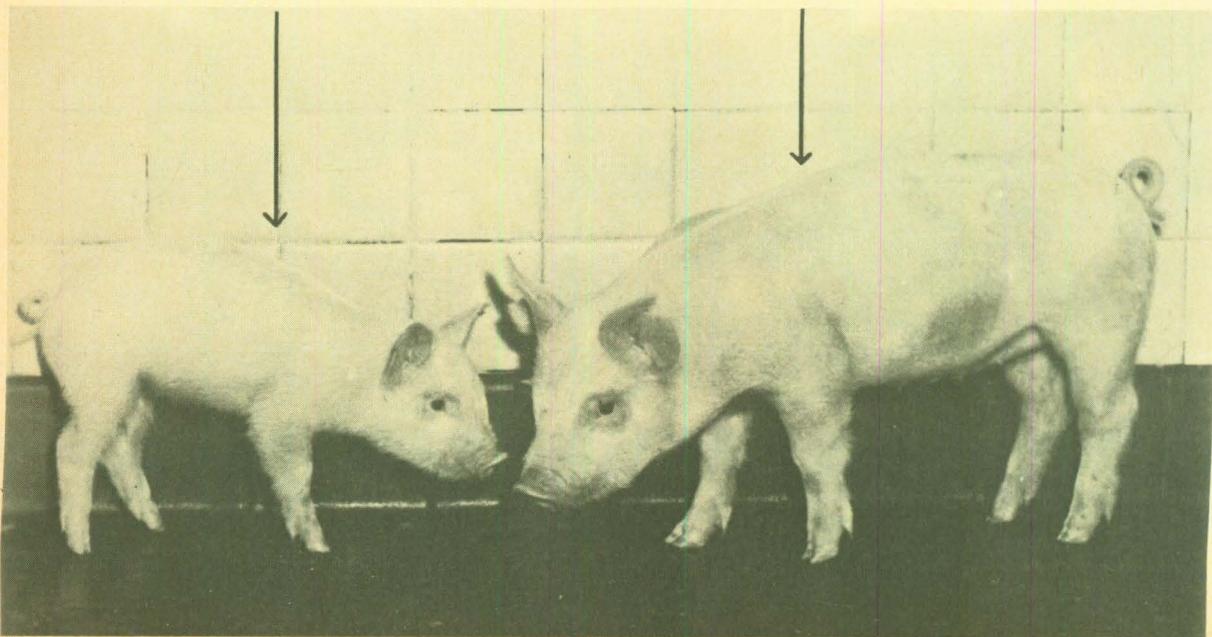
O leitão, pela sua alta capacidade de crescimento e de ganho de peso, em quatro semanas de vida pode aumentar de 6 a 7 vezes o seu peso ao nascer. Este aumento ocorre somente quando há uma reserva de ferro para formação da hemoglobina do sangue.

FERRO NECESSÁRIO ATÉ O 30.º DIA DE VIDA

Um leitão de 1,5 quilo nasce com uma reserva de aproximadamente 40 mg de ferro. Pelo leite materno, em condições normais, ele

Sem suplementação de Ferro

Com administração de FERRODEX



Teste realizado pela Universidade de Cornell. O Instituto de Pesquisas Veterinárias acusou os seguintes resultados. O leitão da esquerda (menor) sem suplementação de ferro pesou 2,077 kg no início do teste (6.º dia de vida) e com 6 semanas, 6,25 kg. O leitão da direita, com 2,404 kg no início do teste (6.º dia de vida) e aplicação de FERRODEX na 6.ª semana 13,30 kg ou seja, duas vezes o peso que o testemunho

PARANTE-SE LEITÕES

SO DESMAME

recebe um miligrama de ferro por dia, ou seja, em 30 dias, 30 miligramas. Somando-se, temos: 30 + 40 = 70 mg no seu primeiro mês de vida.

As necessidades neste mesmo período, segundo a maioria dos pesquisadores, é da ordem de oito miligramas por dia, ou sejam, 240 mg nos seus primeiros 30 dias de vida. Há, portanto, um déficit de 170 mg (240 - 70 = 170) que precisa ser fornecido por outra via, para que o leitãozinho possa desenvolver-se plenamente.

FERRO FORNECIDO PELO FERRODEX

Dois mililitros de Ferrodex fornecem 200 mg de ferro, os quais, somados aos 70 mg provenientes do leite da mãe e aos 40 da reserva do próprio leitão, totalizam 270 mg (200 + 30 + 40 = 270). Este total atende às exigências de ferro do leitão, durante as quatro primeiras semanas de vida. A partir da 4.ª semana, o leitão racionalmente alimentado já tem condições fisiológicas para aproveitar o ferro contido nas rações.

O QUE É FERRODEX

Ferrodex é uma solução de ferro dextrano (forma mais assimilável), associado à vitamina B12. Cada ml contém 100 mg de ferro e 100 microgramas de vitamina B12. Assegura disponibilidade fisiológica completa de ferro para o leitão, atuando na prevenção da anemia e garante proteção contra infecções secundárias. A vitamina B12, usada na mais elevada concentração, além de cooperar no combate à anemia, é excelente fator de crescimento.

O ferro dextrano é eficiente também no tratamento curativo. Porém, como os prejuízos acarretados pela anemia dos leitões, são irreversíveis, importante é usar Ferrodex como preventivo.

DOSE ÚNICA É A MELHOR

As tabelas I e II mostram os resultados de experimento realizado pelo Instituto de Veterinária de Israel. Foram usados 51 leitões, distribuídos em 6 lotes. O teste teve por objetivo:

- Identificar a época mais adequada para aplicação de Ferrodex;
- Número de doses por leitão;
- Influência do Ferrodex nas fêmeas gestantes.

TABELA I — TRATAMENTOS COM FERRODEX

LOTE	N.º DE LEITÕES	TRATAMENTO DA PORCA	TRATAMENTO DOS LEITÕES
A	8	—	—
B	8	10 ml, 14 dias antes do parto	2 ml aos 16 dias de vida
C	10	20 ml 3 dias antes do parto	—
D	10	—	2 ml no 3.º e no 16.º dias
E	5	—	2 ml no 3.º e no 16.º dias
F	10	—	2 ml no 3.º dia de vida

OBSERVAÇÃO — Nos tratamentos B, C, D e E foi usado Ferrodex na concentração de 50 mg de ferro por ml e no tratamento F, Ferrodex com 100 mg de ferro por ml.

TABELA II — RESULTADOS

IDADE EM DIAS	PESOS					
	A	B	C	D	E	F
Nascimento	1,430	—	1,260	1,530	—	1,230
1 a 6 dias	1,860	—	1,980	1,660	1,900	1,280
8 a 13 dias	2,880	2,520	3,320	3,740	2,720	3,400
15 a 20 dias	4,100	4,120	3,990	5,640	4,200	5,180
22 a 27 dias	4,750	5,680	4,120	6,500	6,100	6,950
29 a 34 dias	5,800	7,620	5,510	9,000	8,000	9,550

CONCLUSÃO — a) Ferrodex aplicado em fêmeas antes da parição (lote C) não demonstrou vantagem;

b) O tratamento que deu melhor resultado foi o do lote F;

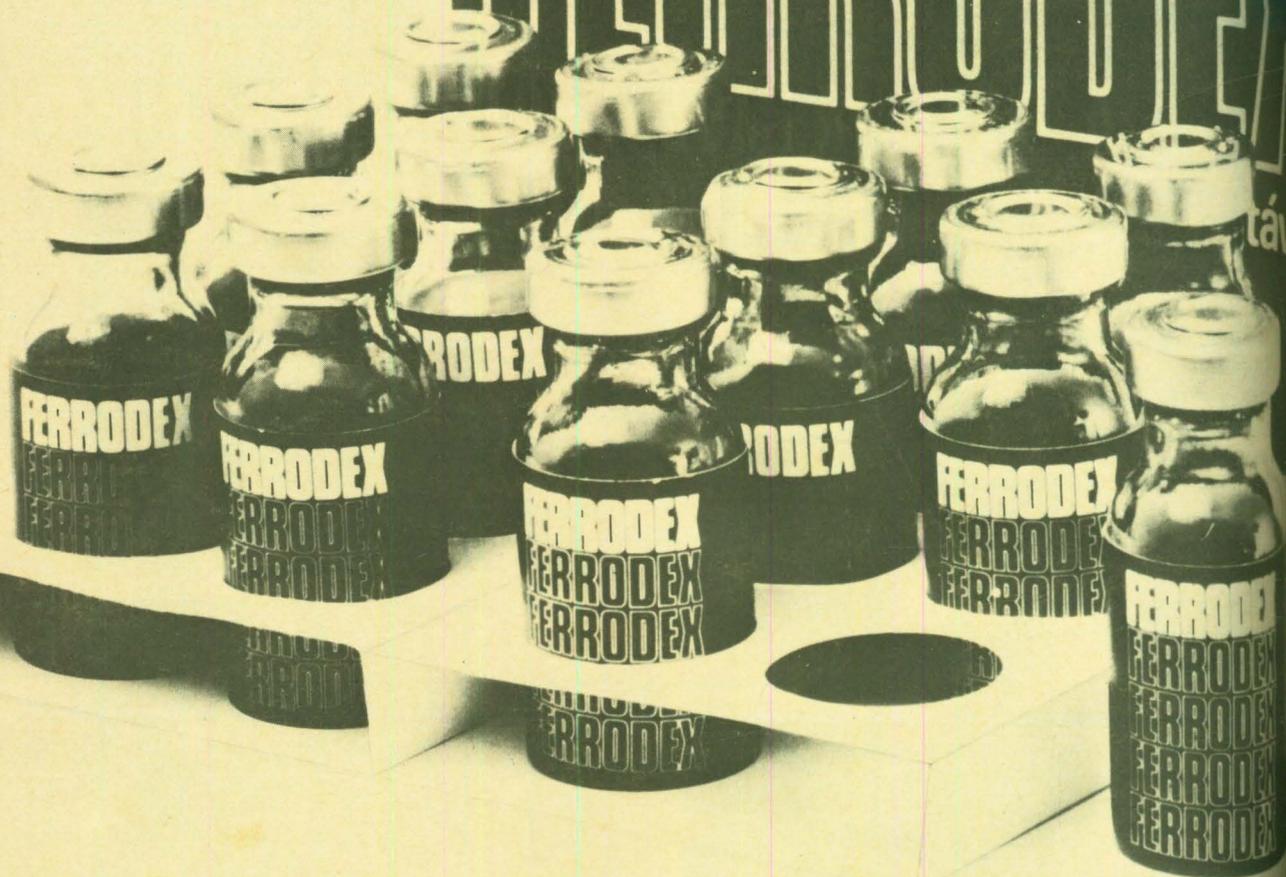
c) O tratamento do lote F foi o mais econômico, 2 ml (200 mg de Ferrodextrano) no 3.º dia de vida.

* * *

A arrancada inicial de um leitão é fundamental para o desenvolvimento normal. Por isso, não prejudique seus leitões dando doses inferiores a 200 mg ferro, que devem ser associadas a 200 microgramas de vitamina B12. A pesquisa e a prática confirmam que esta é a dose certa para obtenção de leitões mais desenvolvidos.

LAURINDO A. HACKENHAAR
Eng. Agrônomo

Saúde de ferro para seus leitões!



promoção 87

Uma única dose previne a anemia dos leitões e garante crescimento mais rápido. Cada ml de FERRODEX con-

tém 100 mg de ferro e 100 mcg de Vitamina B¹², formando uma autêntica barreira contra as doenças.

FERRODEX é Saúde de ferro

TORTUGA - CIA. ZOOTÉCNICA AGRARIA

MATRIZ: R. Progresso, 219 - C.P. 12635 - Tels.: 269-1092 - 269-0247 - 269-5259 - Sto. Amaro - S. PAULO
FILIAL: Avenida Farrapos, 2955 - CJ/2 - Tel.: 22-7747 - C. Postal 3084 - PÔRTO ALEGRE - Rio Grande do Sul
ESCRITÓRIO: Avenida Afonso Pena, 748 - S/2001 - Telefone: 26-0769 - BELO HORIZONTE - Minas Gerais